

Sermão 508

A natividade do Senhor VIII.

Santo Agostinho

Análise

Paralelo entre Maria e Eva. A saudação angélica e a obediência de Maria. A infinita bondade de Cristo com relação a nós.

01 – Paralelo entre Eva e Maria.

Testemunhas dos desejos que animam os corações de vocês, queremos lhes revelar o santo mistério deste dia, pois, se vocês aprenderem de nossa boca a conhecer bem o secreto alcance do nascimento de Cristo, teremos plenamente satisfeitas as aspirações enriquecidas das pérolas da fé.

Hoje o Rei dos Anjos nasceu no meio dos pecadores, para lhes conceder a libertação de suas faltas. *Alegrem-se os céus e exulte a terra*¹, pois o verdadeiro arquiteto desceu dos céus para erguer o mundo de suas ruínas e para que, através de Maria, fosse reparado o que Eva tinha tão maldosamente destruído.

Outrora uma mulher tinha feito o mundo se perder e eis que Maria carrega o céu em seu ventre. A primeira mulher degustou o

¹ Salmo 94: 11.

fruto da árvore, o deu ao seu marido e introduziu a morte aqui embaixo. Maria mereceu gerar o Salvador.

02 – A saudação do anjo e a obediência de Maria.

Vocês sabem que o anjo Gabriel se aproximou da pudica Virgem de Nazaré e lhe disse: “*Ave, cheia de graça! O Senhor é contigo. Bendita és tu entre as mulheres*”², pois seu ventre se tornou a morada do Filho de Deus”.

Maria se perturbou com a visão do mensageiro celeste e, quando ouviu o anúncio do mistério, ela entrou em negociação com o anjo. Ela lhe disse então: “*Como se fará isso, pois não conheço homem?*”³ O que lhe digo, eu digo de acordo como as coisas se passam neste mundo. Mas, eu não duvido de forma alguma do poder do Altíssimo. Suas palavras me preocupam, pois resolvi permanecer virgem. Então, como não tenho marido, como poderei gerar um filho?”

“Maria, as coisas não se passarão como você pensa. Você não gerará à maneira das outras mulheres. Você se tornará mãe, mas, no entanto, não perderá jamais sua inocência, pois você terá a felicidade de carregar em suas entranhas a própria Divindade. *O Espírito Santo descera sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra*”⁴. De fato, seu ventre se tornou o palácio do Espírito Santo”.

² Lucas 1: 28 e 42.

³ Lucas 1: 34.

⁴ Lucas 1: 35.

Assim que ouviu as condições do tratado celeste, ela prestou atenção às condições divinas e logo mereceu ter o Senhor como habitante do seu ventre. *Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra*⁵, respondeu ela então.

Assim as entranhas de Maria foram ocupadas pelo Altíssimo. A majestade suprema inteira se encerrou nos limites estreitos do corpo de uma mulher. Então se formou nela seu filho, seu protetor, seu hóspede, seu guardião.

Por fim, chegou o tempo de colocá-lo no mundo, Maria deu à luz seu filho e, no entanto, a porta de sua castidade permaneceu fechada. Viu-se nascer o broto de uma linhagem totalmente celeste, sem que a pureza de sua mãe fosse marcada pela menor mácula.

O parto foi para ela isento de dores e lágrimas, porque seu fruto lhe tinha vindo do céu. Nesse dia, o exército dos anjos clamou, em transportes de alegria: *Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra às pessoas de boa vontade*⁶, porque o ventre de uma Virgem se tornou fecundo.

⁵ Lucas 1: 38.

⁶ Lucas II: 14.

03 – A infinita bondade de Cristo para com a humanidade.

Observem bem, meus irmãos, com que esplendor brilhou a misericórdia de Deus com relação a nós. Ele condescendeu nascer entre as pessoas que ele mesmo tinha formado com o barro da terra.

Com seu nascimento, ele reparou suas ruínas, as resgatou ao morrer por elas e, depois de sua morte, ele as arrancou dos abismos profundos. Era preciso que ele nos amasse muito, para tomar para ele nossos pecados, embora fosse justo e carregar nossos crimes, apesar de sua inocência.

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, nos libertou das mãos de nossos inimigos. Para isso mesmo, ele desceu dos céus e, depois de ter sofrido as aflições da morte, ele saiu vivo e glorioso do túmulo, arrastando atrás dele, em seu triunfo real, todos os cativos, cujas correntes ele havia partido. Que a ele sejam a glória e o poder, nos séculos dos séculos. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Vingt-huitième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 508	1
Análise.....	1
01 – Paralelo entre Eva e Maria.	1
02 – A saudação do anjo e a obediência de Maria.	2
03 – A infinita bondade de Cristo para com a humanidade.....	4
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6